REDAÇÃO

Competência 1: sua redação e a gramática

Professor Rômulo

Tema: A questão da inclusão das pessoas com deficiência

No que se refere à inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, pode-se perceber que muitos ainda encontram diversos problemas adaptativos em meio à sociedade brasileira. Isso se evidencia não apenas pelos obstáculos enfrentados por grande parte dos cadeirantes, mas também pelas dificuldades vivenciadas pelos idosos nas grandes cidades.

Na Roma Antiga, tanto nobres como plebeus tinha permissão para sacrificar os filhos que nasciam com algum tipo de deficiência. Já em Atenas, influenciada por Aristóteles, a sociedade amparava os deficientes. Hoje, no Brasil ,pode-se perceber que os cadeirantes enfrentam diversos problemas para se locomoverem nas metrópoles, tendo em vista a dificuldade que muitos passam para utilizarem os transportes públicos e a falta de acessibilidade as rampas.

Além disso ,pesquisas feitas pelo portal G1 apontaram que cerca de 40% das pessoas da terceira idade sofrem com algum tipo de deficit de atenção .Ademais ,os idosos também encontram diversos bloqueios na cidades do país, visto que as calçadas não são construídas de forma linear e muitos ambulantes ocupam esses espaços ,por conseguinte ,acabam tendo que se arriscarem em meio ao trânsito.

Segundo o escritor Sebastião Barros , a maior deficiência não está no corpo do deficiente, mas, na alma das pessoas que não os respeitam. Desse modo , o Governo deve fiscalizar de forma intensa os motoristas que estacionam nas vagas para deficientes, aplicando multas financeiras e colocando agentes de trânsito para realizarem rondas , a fim de tornar o sistema de lei existente mais eficaz.

Outrossim, o Ministério da Infraestutura deve construir calçadas lineares e implantar sistemas sonoros para orientar os idosos ,com a finalidade de promover a mobilidade urbana para todos.

Regras práticas para o emprego de letras

1. Representação do fonema /z/

a) Dependendo da sílaba inicial da palavra, pode ser representado pelas letras z, x, s:

Sílaba inicial **a** à usa-se **z** - azar, azia, azedo, azougue, azêmola... Exceções: Ásia, asa, asilo, asinino.

1. Sílaba inicial **e** à usa-se **x** - exame, exemplo, exímio, êxodo, exumar...

Exceções: esôfago, esotérico.

2. Sílaba inicial i à usa-se s - isento, isolado, Isabel, Isaura, Isidoro...

3. Sílaba inicial o à usa-se s - hosana, Osório, Osíris, Oséias...

Exceção: ozônio

4. Sílaba inicial u à usa-se s - usar, usina, usura, usufruto...

b) No segmento final da palavra (sílaba ou sufixo) pode ser representado pelas letras z e s:

1. Letra z à se o fonema /z/ não vier entre vogais:

az, oz - (adj. oxítonos) audaz, loquaz, veloz, atroz...

iz, uz - (pal. oxítonas) cicatriz, matriz, cuscuz, mastruz...

Exceções: anis, abatis, obus.

ez, eza - (subst. abstratos) maciez, embriaguez, avareza...

2. Letra s - se o fonema /z/ vier entre vogais:

asa - casa, brasa...

ase - frase, crase...

aso - vaso, caso...

Exceções: gaze, prazo.

ês(a) - camponês, marquesa...
ese - tese, catequese...
esia - maresia, burguesia...
eso - ileso, obeso, indefeso...
isa - poetisa, pesquisa...

Exceções: baliza, coriza, ojeriza.

ês(a) - camponês, marquesa...
ese - tese, catequese...
esia - maresia, burguesia...
eso - ileso, obeso, indefeso...
isa - poetisa, pesquisa...

Exceções: baliza, coriza, ojeriza.

ise - valise, análise, hemoptise...
Exceções: deslize.

iso - aviso, liso, riso, siso...
Exceções: guizo, granizo.

oso(a) - gostoso, jeitoso, meloso...
Exceções: gozo.

ose - hipnose, sacarose, apoteose...
uso(a) - fuso, musa, medusa...
Exceções: cafuzo(a).

c) **Verbos:**

1. **Terminação izar - derivados de nomes sem "s" na última sílaba:**

utilizar, avalizar, dinamizar, centralizar...

- cognatos (derivados com mesmo radical) com sufixo "ismo":

(batismo) batizar - (catecismo) catequizar...

2. **Terminação isar - derivados de nomes com "s" na última sílaba:**

avisar, analisar, pesquisar, alisar, bisar...

3. **Verbos pôr e querer - com "s" em todas as flexões:**

pus, pusesse, pusera, quis, quisesse, quisera...

d) Nas derivações sufixais:

Letra z à se não houver "s" na última sílaba da palavra primitiva: Marzinho, canzarrão, balázio, bambuzal, pobrezinho...

Letra s à se houver "s" na última sílaba da palavra primitiva: japonesinho, braseiro, parafusinho, camiseiro, extasiado...

e) Depois de ditongos:

Letra s - lousa, coisa, aplauso, clausura, maisena, Creusa...

2. Representação do fonema /x/

Emprego da letra X

a) **depois das sílabas iniciais:**

me - mexerico, mexicano, mexer...

Exceções: **mecha**

la - laxante...
li - lixa...
lu - luxo...
gra - graxa...
bru - bruxa...
en - enxame, enxoval, enxurrada...

Exceções: **enchova.**

OBSERVAÇÃO
Quando en for prefixo, prevalece a grafia da palavra primitiva: encharcar, enchapelar, encher, enxadrista...

b) **depois de ditongos:**
caixa, ameixa, frouxo, queixo...

Exceções: **recauchutar:**

3. OUTROS CASOS DE ORTOGRAFIA

1. Letra g

Palavras terminadas em:

- ágio - presságio
- égio - privilégio
- ígio - vestígio
- ógio - relógio
- úgio - refúgio

- agem - viagem
- ege - herege
- igem - vertigem
- oge - paragoge
- ugem - penugem

Exceções: pajem, lajem, lambujem.

2. Letra c (ç)

a) nos sufixos: barcaça, viração, cansaço, bonança, roliço

b) depois de ditongos: louça, foice, beiço, afeição.

c) cognatas com "t": exceto à exceção, isento à isenção.

d) derivações do verbo "ter”: deter à detenção, obter à obtenção.

3. Letra s / ss

Nas derivações, a partir das terminações verbais:

ender - pretender à pretensão; ascender à ascensão.

ergir - imergir à imersão; submergir à submersão.

erter - inverter à inversão; perverter à perversão.

pelir - repelir à repulsa; compelir àcompulsão.

correr -discorrer à discurso; percorrer à percurso.

ceder - ceder à cessão; conceder à concessão.

gredir - agredir > agressão; regredir > regresso.

primir - exprimir à expressão; comprimir à compressa;
permitir à permissão; discutir à discussão.

Maiúsculas e minúsculas

Emprega-se a inicial maiúscula:

a) nas citações diretas: Como escreveu Rui Barbosa: "A pátria é a família amplificada."

b) nos substantivos próprios e siglas: Antônio, Brasil, Rio de Janeiro, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço)...

c) em nomes de vias e lugares públicos: Avenida Beira Rio, Esplanada dos Ministérios, Praça dos Três Poderes, Rodovia dos Imigrantes...

d) altos conceitos religiosos, políticos ou nacionalistas: a Igreja, o Estado, a Nação, a República, o Senado, a Capital...

e) nomes de artes, ciências e disciplinas: a Música, a Matemática, a Pintura, o Português...

f) nomes de obras: Os Lusíadas, Os Sertões, a Nona Sinfonia, a Divina Comédia, o Diário...

g) nomes de altos cargos, dignidades ou postos: Papa, Presidente, Governador, Ministro...

h) nomes de expressões de tratamento: Dom, Senhor, Vossa Excelência, Ilustríssimo Senhor...

i) nomes de épocas e fatos históricos: a Revolução Francesa, a Renascença, o Fico, Descobrimento do Brasil, a Idade Média...

j) nomes de atos de autoridades políticas: o Decreto-Lei n° 200, a Lei n° 7.625, o Aviso n° 12...

Emprega-se inicial minúscula:

a) nomes de povos: gaúchos, cariocas, chilenos, aimorés, capixabas, porto-alegranse, potiguara...

b) nomes dos meses e dias da semana: janeiro, fevereiro, março, segunda-feira, sábado...

c) partículas átonas no interior de locuções ou expressões com iniciais maiúsculas: Memorial de Aires, Uma Jangada para Ulisses, Vestida para Matar...

d) nomes comuns que acompanham os geográficos: o rio Amazonas, o oceano Pacífico, a baía da Guanabara, o canal de Suez...

e) nomes de festas pagãs ou populares: o carnaval, a vaquejada, o rodeio...

f) nomes próprios formando compostos: agrião-do-brasil, joão-ninguém, deus-nos-acuda...

TEXTO

No que se refere aos avanços que a tecnologia tem gerado em diversas áreas das atividades humanas, é possível afirmar que a educação formal no Brasil tem sido impactada sobremaneira pela inserção dessas modernas ferramentas pedagógicas.

Isso se evidencia não só pelas modificações que os novos recursos empregados no modelo presencial tem apresentado como pelo crescente desenvolvimento de plataformas virtuais de ensino.

TEXTO 2

Relativo à modalidade clássica, em que ocorre o movimento pendular discente-escola, vemos que a inserção dos meios tecnológicos na ministração dos conteúdos tem dado nova dinâmica ao “aprender”, aguçando o interesse dos alunos e os mantendo mais focados e participativos, em grande parte graças à utilização de recursos como vídeos, animações, jogos pedagógicos, entre outros.

Essa nova metodologia, reforça o conceito criado pelo educador Paulo Freire de que a constante procura, gera a reinvenção diuturna do saber.

TEXTO 3

Nesse sentido, ganha bastante importância uma nova e pujante forma de transmissão de saberes, a virtual. Com ela, pessoas que não tinham acesso aos estudos por várias causas, tais como a falta de tempo e de acesso, na localidade de residência, têm a possibilidade de integrar plataformas à distância, assistindo aulas gravadas em mídias digitais, transmitidas via satélite, ou pela internet

Com o advento dessas novas técnicas, houve uma quebra de paradigma das relações de ensino-aprendizagem, gerando a inclusão de muitos, até então marginalizados do processo.

TEXTO 4

Os modernos meios pedagógicos têm, portanto, gerado transformações significativas na construção do conhecimento científico formalizado, no país.

Para isso, o governo deve investir na modernização dos laboratórios e salas de aula das escolas públicas; cabendo à população a cobrança por programas de inclusão digital, além de se comprometer com o uso racional dos novos equipamentos; contribuindo para dirimir a exclusão criada pelo anacrônico sistema de educacional brasileiro.

REDAÇÃO

Tema: A questão da inclusão das pessoas com deficiência

As barreiras impostas pelo preconceito

A estrutura, das sociedades desde os seus primórdios, sempre inabilitou os portadores de deficiência, na antiguidade clássica a sociedade espartana descartava crianças que nascessem com qualquer tipo de defeito fisiológico.

A legislação brasileira procura introduzir o deficiente no convívio social de forma justa, porém, as leis não são correntemente compridas, essas pessoas são menosprezadas, vistas como incapazes e suas necessidades não são devidamente atendidas, essa problemática está ligada com a omissão no comprimento das regras de inclusão em consonância com o prejulgamento da sociedade.

Relativo ao não comprimento da jurisprudência, a constituição oferece um aparato muito vasto aos deficientes, promovendo cotas em vagas de concursos públicos e universidades, exige também que haja contratações pelo setor privado. Entretanto, grande parte dos prédios públicos e privados não possuem uma estrutura adequada para a locomoção dos portadores de necessidades especiais, o que é exigido nas leis, isso acarreta em transtornos no cotidiano desses indivíduos.

Como disse a arquiteta humanista Thaís Frota, se um lugar não está preparado para receber todas as pessoas, esse lugar é deficiente. As necessidades especiais não podem ser um motivo de exclusão e sim de aprimoramento para obtenção do convívio igualitário.

Outrossim, o preconceito das pessoas faz com que o deficiente seja enxergado como incapaz, esse é um dos motivos pelo qual a empregabilidade e a inclusão em qualquer meio social são dificultadas.

Deficiência não é motivo de desmerecimento, apenas demanda de tratamentos que atendam certas limitações, nas paraolimpíadas os atletas brasileiros ao demostrarem sua capacidade rompem o paradigma social no qual essas pessoas são classificadas como inferiores, comprovando o quanto podem ser produtivos.

O Governo, portanto, deve através do órgão competente realizar uma fiscalização rigorosa no comprimento das leis que exigem a adaptação na estrutura das edificações.

Os governantes dos Estados poderiam realizar projetos de expansão do modelo arquitetônico de cidades como Brasília, onde foi implementado nos locais públicos, rampas, corrimões, sinalizadores táteis e auditivos, a sociedade por sua precisa renovar seus conceitos em relação ao assunto e não ficar preza a essas raízes históricas.

Com atitudes como essas, a exclusão dessa parcela de pessoas seria claramente reduzida.